



**NOVO  
CORONAVÍRUS  
COVID - 19  
CAMPINAS**

# NOTA TÉCNICA

AFASTAMENTO LABORAL PARA OS SERVIDORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E REDE MUNICIPAL “DR. MARIO GATTI” DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR.

DEPARTAMENTO DE VIGIÂNCIA EM SAÚDE

11/MARÇO/2021

**NT 01/2021**

Considerando que o objetivo da vacinação contra a COVID-19 é a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais;

Considerando que os trabalhadores da saúde que atuam nos estabelecimentos públicos e privados do município completaram o esquema vacinal contra a COVID-19;

Considerando que os estudos de soroconversão Fase I/II em adultos com idade entre 18 e 59 anos e idosos  $\geq 60$  anos com a vacina adsorvida covid-19 (inativada) - Sinovac/Butantan demonstraram resultados  $>92\%$  nos participantes que tomaram as duas doses da vacina com intervalo de 14 dias e  $>97\%$  nos participantes que tomaram as duas doses da vacina com intervalo de 28 dias. Em estudo de Fase III conduzido no Brasil com profissionais de saúde maiores de 18 anos em contato direto com pacientes com COVID-19, avaliou-se a eficácia da vacina em esquema de duas doses com intervalo de 14 dias em comparação a um grupo que recebeu placebo, encontrou-se uma eficácia de 50,39%;

Considerando a Vacina covid-19 (recombinante) - AstraZeneca/Fiocruz a soroconversão foi demonstrada em  $\geq 98\%$  de participantes aos 28 dias após a primeira dose e  $>99\%$  aos 28 dias após a segunda. Para prevenção de adoecimento pela covid-19 a vacina demonstrou eficácia de 73% 22 dias após a primeira dose (em um período de pelo menos três meses) e com forte indicativo de aumento da resposta imune quando a segunda dose é fornecida em intervalo de 3 meses, o que propicia um aumento de cerca de 7,5 vezes nos níveis da resposta humoral (produção de anticorpos). As análises exploratórias mostraram que o aumento da imunogenicidade foi associado a um intervalo de dose mais longo e a eficácia é atualmente demonstrada com mais certeza para intervalos de 8 a 12 semanas;

Considerando que as **medidas de prevenção não farmacológica** para a COVID-19 e os **protocolos sanitários** para os estabelecimentos de saúde **continuam vigentes e são inegociáveis sua manutenção**:

**O DEVISA atualiza as orientações para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde e Rede Municipal “Dr. Mario Gatti” de Urgência, Emergência e Hospitalar quanto ao afastamento laboral:**

1. Os trabalhadores da saúde com o esquema completo de vacinação contra a COVID-19 que sejam contatos próximos ou domiciliares de casos suspeitos/confirmados de COVID-19, seja em ambiente de trabalho e/ou domiciliar, desde que assintomáticos, **podem permanecer atuando, sem necessidade de interrupção do exercício e/ou obrigatoriedade de testagem negativa como condição para manutenção de suas atividades ocupacionais;**
2. Os trabalhadores da saúde com o esquema completo de vacinação contra a COVID-19 e com condições e fatores de risco para possíveis complicações da COVID-19, **podem exercer sua atividade de forma presencial em sua área de atuação.**

OBS: Conforme o Guia de Vigilância Epidemiológica - Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 os fatores de risco são:

- o Idade igual ou superior a 60 anos.
- o Tabagismo.
- o Obesidade.
- o Miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica etc.).
- o Hipertensão arterial.
- o Pneumopatias graves ou descompensadas (asma moderada/grave, DPOC).
- o Imunodepressão e imunossupressão.
- o Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5).
- o Diabetes mellitus, conforme juízo clínico.
- o Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica; – Neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele).
- o Algumas doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia), e
- o Gestação.

#### Referências Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica - Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Brasília, v.05/08/2020. Disponível em:

[https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af\\_gvs\\_coronavirus\\_6ago20\\_ajustes-finais-2.pdf](https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf)

2. São Paulo. Secretaria Estadual da Saúde/CCD/CVE – Divisão de Imunização. Documento Técnico - Campanha de Vacinação Contra a COVID-19. São Paulo, v4, 2021. Disponível em:

[http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/vacina/documento\\_tecnico\\_campanha\\_de\\_vacinacao\\_contra\\_a\\_covid\\_4atualizacao.pdf](http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/vacina/documento_tecnico_campanha_de_vacinacao_contra_a_covid_4atualizacao.pdf)

**Andrea Paula Bruno Von Zuben**

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde de Campinas